

Redacção e Administração

R. Gravado, Molinarinho, 45  
GUIMARÃES

ORGÃO MONARQUICO

Director, Propriet. e Editor

João Pereira da Costa

Comp. e Impr. Tip. Lusitania

R. Gravado, Molinarinho  
GUIMARÃES

## FRENTE UNICA

(CONCLUSÃO)

Propuz-me no n.º anterior arranjar as coisas de forma a os anti-parlamentaristas não terem de que se queixar do parlamento, e aos parlamentaristas não perderem o uso da fala por falta de ocasiões em que possam fazer ouvir as suas vozes que, a meu vêr, é o que mais falta lhes poderia fazer.

Venho cumprir a promessa. Antes, porém, preciso é aclarar um ponto em que toquei ao de leve no artigo anterior e que é indispensavel para perfeito conhecimento da minha these.

Os parlamentos liberais, são na opinião de muita gente, a melhor coisa que até hoje se inventou.

Em theoria, poderá, com um bocado de boa vontade, passar; na pratica, desnecessário é gastar tinta a demonstrar o que eles são.

Por culpa de quê? por culpa, especialmente, da sua organização.

Quantas vezes não vimos nós o João Ninguem duma aldeia do Norte a representar um Circulo do Sul? E já esta coisa de Circulo é antipatica e sem sentido para quem não é profissional da politica.

O circulo é portanto uma coisa perfeitamente convencional e inventada adrede, para a fraude.

E' uma coisa que a moralidade, o bom senso e o patriotismo exigem que se extermine.

Tem de passar á história da trapaça politica.

Restauramos a representação dos concelhos na nossa pureza antiga.

Voltem os procuradores dos Concelhos com a ingenuidade e com a sinceridade antigas.

Eu não sei como eles eram escolhidos dantes; mas que sejam eleitos agora por quem tenha competencia para os eleger; pelos vereadores municipais, pelas pessoas mais ilustradas do concelho, por quem quizerem, menos pela massa anonyma, entre elas e a capacidade do candidato.

Alem dos procuradores dos concelhos tinhamos os representantes do clero e da nobreza.

Tinhamos os tres estados que eram, como anteriormente já disse, as forças vivas d'outras eras.

Pois metamos tambem nas

novas Côrtes ou parlamento os representantes da Agricultura, do Comercio, da Industria etc., etc., e reunamo-l'as por direito proprio em data certa e determinada, na Capital do Reino, no edificio proprio apezar dos nefandos atentados destes ultimos anos lá praticados, e ahi proclamasse que:

A soberania pertence ao Rei; e em seguida forneçam-lhe os meios de a poder exercer efectiva e dignamente, indicando-lhes as pessoas mais idoneas para se ocuparem dos negocios publicos.

E' isto uma novidade?

Não. São as indicações constitucionaes, com a diferença que as que nós conhecemos tem em vista unicamente servir os interesses das quadrilhas politicas, mas as que preconiso, como não veem eivadas, pela sua procedencia, dos vícios constitucionaes antigos, visarão unicamente a bem servir a Patria.

Desenganem-se os ultra-realistas que o Rei—considerado em abstracto—muito embora tenha virtudes e qualidades inherentes á função que exerce e que lhe são transmittidas pelo sangue, não tem todas; uma com certeza lhe faltará— a faculdade de adivinhar. O Rei difficilmente poderá reconhecer no reduzido numero de pessoas que o cercam, as que serão capazes de exercer a contento geral os altos cargos governativos. A falta dessa qualidade muito tem servido os interesses dos demagogicos.

Os nossos ultra-realistas querem que o Rei nomeie livremente os ministros: é um enorme erro. Ressuscitar-se-iam as campanhas contra os favoritos, bem mais perigosos no tempo que vae correndo do que dantes. Deve-se preservar o Rei do risco de uma má escolha. E' preciso sim, que o Rei—em quem reside a soberania—escolha livremente os ministros, mas a contento geral.

As côrtes reunidas organizarão como acima disse, uma lista de individuos, membros ou não da camara, competentes para exercerem as funções inherentes aos varios ramos de administração publica. Cada deputado terá o direito de propôr á aprovação da As-

sembleia os nomes dos individuos em quem lhe parecer que concorrem as qualidades necessarias para esse fim. E' claro que se esses individuos merecem os votos da maioria dos representantes da Nação, agradam implicitamente á maioria da Nação, e então o Rei, escolhendo a palpite que seja, de entre seis ou sete, ou dez ou vinte que se encontram inscriptos na lista, o individuo que melhor lhe pareça, tem a certeza de que elle será bem aceite da Nação?

E isto dar-lhe-ha uma grande força. Organizado o ministerio, proceder-se-ha immediatamente á discussão do orçamento e, acabada ella, encerram-se as camaras depois de elegerem as comissões consultivas, com quem os diferentes ministros se corresponderão pelo correio.

Estou a vêr os cabellos do meu estimavel leitor em pé, perante uma tal heresia, que muitos acharão um gracejo descabido e de mau gosto; no entanto, nada mais razoavel e pratico. Compare-se o trabalho e o tempo de redigir uma circular, de a enviar ao seu destino e de receber a resposta; considere-se a turbulencia de um parlamento, as discussões sem fim, ás vezes apenas pelo prurido de ostentar uma vã oratoria; considere-se os desvios de uma opinião, ás vezes bem fundamentada, pela sugestão de ideias, ás vezes inferiores, mas apresentadas com mais arte, compare-se isto com o socego com que, do seu gabinete, com os seus livros ao alcance da mão pode cada um elucidar o ministro sobre o ponto da consulta, e diga-me depois o leitor se a ideia é disparatada, e se na pratica não daria resultado bem mais util do que os que se colhem do espalhafatoso parlamento actual?

Basta considerar que por este processo se não criam correntes politicas e portanto que as opposições politicas não tem razão implicitamente de existir, para o sistema que preconiso merecer o aplauso d'aquelles que procuram servir a Patria por ella e não por si.

Prometti aos Ciceros e Demosthenes parlamentares que os não privaria de fazerem ouvir as suas vozes, e não quero

## ANTOLOGIA

(V)

Eu amo-te nitente lirio immaculado,  
Como nunca te amou, aqui na terra alguém.  
Como a avesinha iaplume á luz d'um sol doirado,  
Talvez como te ama a tua querida mãe.

E tu és sempre esquivá ao meu amor sublime,  
Fazendo-me da vida um ingreme Calvario;  
Julgava que eras fraca e debil como um vime,  
E tu és, ó Mulher um roble centenário.

Tu és, Morena Sfing, um sér misterioso,  
D'um rosto sedutor que é um encanto vè-lo,  
Mas tens sob o teu peilo (e isto é bem penoso!)  
Um coração de pedra, um coração de gelo.

acabar este artigo, posto que já um pouco longo, sem cumprir a promessa.

O deputado, ou melhor, para lhe dar o sabor antigo — o procurador, amante da eloquencia e seu cultor, poderá exhibir as suas prendas sempre que o ministro não chegue a um accordo com as comissões.

Se um ministro tomar uma resolução contraria ao parecer da maioria da comissão consultada, esta tem o direito (assim como o ministro que a ella submeter) de apelar para o parlamento, que dará razão ao ministro ou á comissão conforme melhor lhe parecer, o que contudo não obrigará o Rei.

Creio que, harmonisado assim o gosto e as opiniões dos parlamentaristas e anti-parlamentaristas, nada nos impedirá a nós monarchicos, que vemos na Monarchia a garantia da continuidade da nossa nacionalidade e da paz, da ordem e da disciplina, de estendermos lealmente as mãos uns aos outros, e de estabelecermos a frente unica, para darmos batalha á demagogia, filha dilecta da Maçonaria, aborto engendrado nas entranhas de Israel.

Temos todos de ceder alguma coisa, se quizermos conservar alguma coisa.

Bem anti-parlamentarista

sou eu e transijo com o parlamento.

Tenho bem profundamente gravado na alma o culto pela autoridade herdada, e apezar d'isso não posso deixar de concordar que ninguem pode eficazmente mandar sem partir a sua auctoridade.

Bem me choca a petulancia da plebe e não posso deixar de concordar que melhor administrará a minha aldeia uma corporação em que entrem os meus cazeiros do que outra só composta de conselheiros d'Estado ou de lentes d'uma universidade.

Temos de transigir com os gostos e as opiniões dos outros e com as condições de tempo e de logar.

Intransigentes devemos ser-lo apenas no aprumo, na dignidade e no patriotismo.

Mas não querer ceder no pouco é perder o muito.

O fogo da palha é rutilante mas pouco duradouro; contudo sem palhas e sem maravalhas não se acendem carvões.

↘ Não neguemos o nosso esforço por pequeno que seja, nem desprezemos o visinho por nos parecer ainda melhor.

Uma corda, por muito grossa é feita de tenues fios.

Unamos-nos e seremos uma força, e consideremos que a nossa dispersão e as nossas divergencias, em presença das angustias porque a nossa Patria vem passando, são um cri-





### A ULTRAMARINA

Agencia de passagens e passaportes.  
A unica casa que na cidade de Guimarões pode tratar de passagens e passaportes para Brazil Argentina, Cuba, Mexico, Canadá Africa, França, Hespanha, e mais nações da America e da Europa.

O agente official, *João Esteves*.  
R. Elias Garcia — Cuimarões

### A's Fabricas de Cortumes

Tenho para vender cerca de 3.000 arrobas de casca de sobreiro propria para cortumes.  
Carta a José dos Santos Serpa—Estremoz.

CONSULTORIO DENTARIO  
—  
ARLINDO CARNEIRO  
pela Faculdade de Medicina de Lisboa  
—  
Tratamento de todas as doenças de boca e dentes. Colocação de dentes artificiais.  
Provisoriamente  
RUA DE S. DAMASO 36-38  
GUIMARÃES

### Banco Popular Portuguez

Accepta depositos á ordem e a praso  
Descontos sobre praça e provincia

AGENTE EM GUIMARÃES

**J. J. Vieira de Castro**—RUA DE S. DAMASO, 17.

### ALFAIATARIA e FAZENDAS

—DE—

### Ribeiro, Filho

Largo da Misericórdia

Participa aos seus amigos e freguezes, que já recebeu o sortido em cazimiras para a estação d'inverno, tanto em fatos como em sobretudos, o que vende como sempre, aos preços mais limitados da praça.

### Marçano

Oferece-se dando as melhores referencias.  
Esta redacção informa.

**Mercearia—Passa-se**  
Está bem situada e afreguesada.  
Nesta redacção se informa.

### Boa Casa

Vende-se em S. Torcato.  
Tem pelo norte o caminho da Igreja e pelo nascente a estrada de Macadam.  
Trata-se com José Ribeiro Teixeira de Abreu, da freguesia de Passos, (Fafe).

### Aos capitalistas

Deseja-se socio para desenvolver negocio já creado com estabelecimento no centro da cidade e com boa clientela.  
Carta á Redacção do *Comercio de Guimarões* ás iniciais F. S.

### Leilão de penhores

Realiza-se na Casa Garantia Penhorista, sita na rua do Gravador Molarinho, 134, no dia 3o do proximo mez de novembro, pedindo-se aos srs. mutuarios, o favor de pagar os juros em atraso até ao dia 25 do referido mez.

Guimarões, 27-10-924.

*Oliveira & C.<sup>a</sup>*

### Registo de Trabalho Nacional

Encarrega-se de aprontar com brevidade, Alvarás de licença para estabelecimentos insalubres, (fabricas, depositos, oficinas, etc.) Vistoria e prova de geradores de vapor, motores de explosão e chaminés industriais, plantas, etc.

*Abel Pereira Mendes*,—Rua das Oliveiras n.º 75—Porto.

### Casa Penhorista Vimaranesense

FUNDADA EM 1880

Mudou o seu estabelecimento da Rua da Republica para a rua do Gravador Molarinho u.º 6 a 12, onde continua a efectuar todas as transacções sobre valores de ouro, prata, joias e papeis de crédito.

**Peixoto, Rocha & C.<sup>a</sup>**

### Sorte de Mato

VENDE-SE

Situada no meio da Serra da Portela, junto á estrada e ligada com as coutadas do sr. Domingos Vinagreiro.  
Esta redacção informa.

### Vende-se

Uma mobilia de quarto completa, estado de nova, em mogno.

### Eulália Couto

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Porto

Consultas — (Diagnosticos de gravidez)

RUA 31 DE JANEIRO, 111

67 P GUIMARÃES

### CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa na Rua da Republica com os numeros 142-148.  
Quem pertender dirija-se á Rua Egas Moniz numero 6.

### VENDE-SE

Três acções da C.º de Fiação e Tecidos de Guimarões.  
Recebem-se propostas.

### COLEGIO EM DONIM PARA MENINAS

Fica situado entre as Taipas e Povoia de Lanhoso, junto da estrada, em local aprazível e saudavel perto do rio Ave. O seu principal fim é incutir ás educadas o sentimento do bem, amor ao trabalho e a tudo que possa contribuir para a boa formação dum coração juvenil, a par das letras, costura, bordados e outras prendas que constituem o melhor dote com que mais tarde possam ocupar na sociedade um lugar decente.  
Ensina-se instrução primaria, bordados a branco, matiz escomilha, crivo, varios trabalhos em lã, renda de nó, corte, renda a bilros, piano, etc.  
A mensalidade é de 150\$00 esc. mensais e mais 5\$50 para lavagem de roupa. A alimentação é abundante e sádia. Para informações dirigir-se á direcção do Colegio — Donim. Caldas das Taipas.

Quer ser elegante? —  
Use chapéus, bonés, fatos luvas, gravatas, peugas e polainitos do Deposito do Calçado **ATLAS**.

### PERDEU-SE

Uma pulseira de relógio em ouro com esmalte azul e pedras. Perdida no dia 18 entre o Largo da Oliveira e estação de caminho de ferro.

Gratifica-se bem a quem a entregar o mais breve possivel no Hotel Central em Fafe

### PEQUENAS ESCRITAS

Pessoa habilitada, encarga-se de pequenas escritas—A. S.

### Casa Nun'Alvares

53, RUA DA RAINHA, 5  
GUIMARÃES

**Livros escolares** e literários de bons auctoes. Artigos próprios para escritorio. **Papelaria:** Papeis almásses, caixas de papel para cartas, tintas para escrever, Artigos para pintura, etc.

**Artigos religiosos:** Livros de missa e outros devocionários. Crucifixos, medalhas de várias invocações e do Apostolado. Olegrafias, estampas religiosas, imagens em massa comprimida, etc. Grande sortido em postais.

**Tabacos** nacionais e estrangeiros.

**Letras,** selos e papel selado.

Correspondente da Companhia de Seguros e desastres no Trabalho «A Patria».